

## PECADOS INTOCÁVEIS

### SANTOS COMUNS – 1ª PARTE

O que significa ser santo? Há somente um significado para o termo santo? Em que sentido o cristão pode ser considerado um santo? Essas são perguntas que merecem a nossa reflexão se queremos entender quem somos.

Você se lembra de como era a igreja de Corínto? Se não, lembremos agora: era um exemplo de desordem moral e teológica. Havia orgulho, rebeldia e indecência. Os crentes processavam uns aos outros, vangloriavam-se da liberdade em Cristo, participavam de forma errada da Ceia do Senhor, estavam equivocados quanto aos dons espirituais e confusos sobre a ressurreição dos salvos. Entretanto, observe como o apóstolo Paulo se refere a eles:

- 1Co.1.1-2 *“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:”*

- 2Co.2.1: *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia,”*

Difícilmente nós chamaríamos os membros da igreja de Corinto de santos. Possivelmente eles poderiam ser chamados de imaturos, mundanos ou carnais, mas não de santos.

É importante notarmos que o significado das palavras pode variar de acordo com o tempo e o lugar. Por exemplo: na tradição católica, o título de santo é conferido a alguém que tenha, no entendimento romano, realizado feitos notáveis e demonstrado um caráter excepcional. Ao que parece, no decorrer da história, quase todos os apóstolos receberam o título de santo.

Hoje em dia, fora da tradição Católica e da Ortodoxa, o termo “santo” é pouquíssimo usado. Popularmente, alguns até usam esse termo para se referir a uma pessoa, geralmente idosa e de caráter virtuoso. Ex: *“Se existe alguém santo nesse mundo, é a minha avó”*. O que imaginamos, nesse caso, é uma senhora gentil e amorosa que lê a Bíblia, ora diariamente e ajuda o próximo.

Considerando esses exemplos do uso do termo santo, como é que o apóstolo Paulo pôde chamar os desnordeados coríntios de santos? Como é que ele se referiu aos cristãos comuns e desordeiros de Corinto como santos? Obs: E parece que essa era a forma de tratamento favorita de Paulo (Rm.1.7; 16.15; Ef.1.1; 4.21-22; Cl.1.2)

A resposta encontra-se no significado bíblico da palavra. No grego, *hagios* (santo), significa “*separado para Deus*” e é um termo que se refere ao estado da pessoa. Nesse sentido, cada verdadeiro cristão, é santo. Um santo, é alguém que foi santificado, ou seja, separado. Contudo, isso não significa que essa pessoa se torna impecável. A santificação, como ainda veremos, é um processo e não um ato.

Alguém poderia perguntar: separados para quem? A resposta é: para Deus. Todo cristão verdadeiro é alguém que foi separado por Deus e para Deus. Observemos esses dois textos:

- Tt.2.12b-14: “*...vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.*”

- 1Co.6.19-20: “*Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.*”

Os dois versículos acima nos ajudam a entender o significado bíblico de santo. Santo é alguém que Cristo comprou com seu sangue na cruz e separou para si como sua propriedade. Cada novo cristão foi separado por Deus e para Deus para ser transformado à imagem de seu Filho, Jesus Cristo. Nesse sentido, todo cristão é santo, ou seja, uma pessoa que foi separada de um modo errado de viver e reservada para Deus, a fim de glorificá-lo cada vez mais à medida que sua vida é transformada. Contudo, se somos santos, porque ainda pecamos todos os dias? Como podemos viver de modo mais coerente com o nosso chamado?

Refletiremos sobre essas questões na segunda parte desse estudo. Que Deus fortaleça em nós a consciência de que fomos separados por Deus e para Deus para uma vida que o glorifique. Em Cristo.